

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 134 | MARÇO DE 2025



Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.



EVENTOS DO AGRO

UM SHOW DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM PINHALZINHO E CAMPOS NOVOS

PÁGINAS 10 A 13

CRÉDITO RURAL

FAESC PROTESTA CONTRA A
SUSPENSÃO DO PLANO-SAFRA 24/25

Página 3

RESERVAS LEGAIS

FAESC ELOGIA DECISÃO DO STJ SOBRE
REDEFINIÇÃO DE PORTE DE IMÓVEIS RURAIS

Página 4

TRANSPORTE AGRÍCOLA

SISTEMA FAESC/SENAR E SEST/SENAT
CAPACITAM PRODUTORES

Página 8

PROGRAMA SAÚDE INICIA EM SANTA CATARINA



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

A saúde da família rural, em razão de fatores que impregnam o universo das atividades agrícolas, sempre esteve no foco das preocupações da CNA, SENAR, FAESC e Sindicatos Rurais. Vários programas criados e implementados nas últimas décadas sob a chancela e patrocínio do nosso sistema sindical atenderam necessidades específicas, tendo como exemplos de ações vitoriosas nessa área os Programas Saúde do Homem Rural, Saúde da Mulher Rural e Sorrindo no Campo.

Dentro desse contexto surge o Programa Saúde no Campo em Santa Catarina, uma iniciativa inovadora do Senar Nacional com expectativas concretas de elevar positivamente o bem-estar e a qualidade de vida das famílias rurais. O projeto foi apresentado em uma reunião virtual que contou com a participação de representantes do Sistema Faesc/Senar, além de dirigentes e colaboradores dos Sindicatos Rurais do meio-oeste, região responsável pela implementação do projeto-piloto. O programa visa promover a saúde dos produtores atendidos pela Assistência Técnica e Gerencial (ATeG).

O meio-oeste barriga-verde foi escolhido para o início experimental da ação no estado em razão da proximidade territorial dos Sindicatos Rurais ali existentes. Trata-se de uma região com dimensão territorial menor do que as demais, o que facilita a implementação do programa.

Os dirigentes sindicais e os colaboradores terão, mais uma vez, um papel fundamental, pois, abraçando essa causa, surgirão grandes resultados em favor das famílias rurais, pois a saúde representa tudo na vida das pessoas.

O Saúde no Campo seguirá uma metodologia semelhante à da ATeG, que é um grande sucesso em Santa Catarina e no Brasil. Com essa inovadora e arrojada iniciativa estaremos ainda mais próximos das famílias rurais, planejando e implementando uma série de ações para melhorar a saúde e a qualidade de vida no campo.

A coordenação do Saúde no Campo ficará a cargo da técnica do Senar/SC, Gisele Kraieski Knabben, com o acompanhamento do superintendente Gilmar Antônio Zanluchi. No campo, atuarão 15 técnicos em saúde rural (técnicos em enfermagem) e um supervisor técnico (enfermeiro) para atender 2.250 pessoas de 450 propriedades na área de atuação de 10 Sindicatos Rurais do meio-oeste.

A equipe trabalhará para promover a educação em saúde dos produtores assistidos pela ATeG do Senar/SC por meio de visitas domiciliares. Com esse atendimento, em caso de problema de saúde, será possível o acesso ao cuidado e o diagnóstico precoce e, quando necessário, será prestado o atendimento via telessaúde no campo.

Enfim, a iniciativa oportunizará desenvolver ações de educação para a promoção da saúde e para a prevenção de doenças; além de oportunizar o acesso ao cuidado e ao diagnóstico precoce; desenvolver a qualidade de vida e o bem-estar individual e coletivo, entre outros benefícios.

A atuação do Senar em programas de promoção da saúde e prevenção de doenças no meio rural é fundamental para facilitar o acesso à saúde nas vastas regiões agrícolas. O projeto-piloto já foi implantado com êxito na Bahia, Tocantins e Mato Grosso. Agora é a vez de Santa Catarina.



R. Delminda Silveira, 200 - Agronômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale Do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente do Conselho Administrativo: José Zeferino Pedrozo; Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi; Representantes do Senar Central: Daniel Klüppel Carrara (titular) e Gilberto Modesto da Silva (suplente); Representantes da FETAESC: José Walter Dresch (titular) e Luiz Sartor (suplente); Representantes da OCESC: Neivo Luiz Panho (titular) e Luiz Vicente Suzin (suplente); Representantes da Agroindústria: Ricardo de Gouvêa (titular) e Jorge Luiz de Lima (suplente).

Conselho Fiscal: Representantes do Senar Central: Rita Marisa Alves (titular) e Kelly Sabrina Pereira (suplente); Representantes da FETAESC: Agnes Margareth Schipanski Weiwanko (titular) e Adriano Gelsleuchter (suplente) e Representantes da FAESC: Adílio Pedro Pazetto (titular) e Tatiane Mecabó Cupello (suplente).
MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuochinski. Redação: Marcos Antônio Bedin, Silvania Cuochinski e Caroline Schneider Lorenzetti. Revisão: Andreia Barbieri Zanluchi, Alessandra Cristina Favretto, Caroline Schneider Lorenzetti, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari, Silvania Cuochinski e Marciane Páz Mendes. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.
Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tiragem: 5.500 exemplares.

FAESC PROTESTA CONTRA A SUSPENSÃO DO PLANO-SAFRA 24/25

A suspensão das linhas de crédito rural do Plano-Safra 24/25, anunciada no dia 21/02, foi recebida com preocupação pela Faesc. Apesar de ser uma das locomotivas da economia brasileira, a agricultura necessita dos recursos dessa tradicional política pública para atender, principalmente, os pequenos e médios produtores rurais, alertou o vice-presidente executivo Clemerson Argenton Pedrozo.

Essa situação ocorre no momento em que os produtores encerram a colheita da primeira safra, iniciam o plantio da próxima e os recursos já se esgotaram. O dirigente manifestou que o descontrole fiscal, a dificuldade em controlar os gastos e equivocadas medidas na gestão macroeconômica estão afetando todos os setores produtivos e, em especial, a agricultura e a pecuária.

A suspensão da possibilidade de se estabelecer novos contratos foi anunciada na quinta-feira (20/02), por meio de um ofício assinado pelo secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron de Oliveira. O principal motivo apontado pelo secretário é o fato de a Proposta de Lei Orçamentária (PLOA) para o exercício de 2025 ainda não ter sido aprovada pelo Congresso Nacional.

Para Clemerson Argenton Pedrozo, os produtores não podem ser prejudicados pela insuficiência de recursos para atender as demandas do setor. Por isso, defende a retomada imediata dos financiamentos subvencionados pelo Plano-Safra.

Um dos motivos técnicos resulta do aumento da taxa Selic de 10,50% em julho de 2024 para 13,25% em janeiro de 2025, o que exigirá mais recursos para a equalização dos juros.

O vice-presidente executivo disse que “é curioso que o plano atual (aprovado no orçamento de 2023) anunciado como “o maior Plano Safra da história, resulta paralisado



Foto Divulgação Sistema CNA/Senar

justamente por falta de recursos”.

Ele lembra que o setor privado já aporta R\$ 1 trilhão na produção agropecuária e o governo federal atua apenas como complemento, subsidiando parte dos financiamentos.

Os produtores rurais brasileiros vêm, ano a ano, garantindo alimento farto, acessível e de qualidade para toda a população, o que verdadeiramente assegura a paz social. Ao mesmo tempo, garante mais de US\$ 120 bilhões de superávit na balança comercial, sustentado milhões e empregos. “Deixar de apoiar esse segmento vital é um desrespeito inaceitável”, afirmou.

“Temos que apoiar quem produz, aperfeiçoar as políticas de incentivo ao setor primário da economia – agricultura, pecuária, pesca, extrativismo etc. – para que o Brasil continue na liderança da produção de alimentos para o mundo. Essa deve ser a prioridade do governo federal”.

MEDIDA PROVISÓRIA EDITADA

De acordo com notícia publicada no Portal da Agência Senado, no dia 25/02, o Governo Federal editou a medida provisória (MP) 1.289/2025, que abre crédito extraordinário no valor de R\$ 4,17 bilhões para atender ao Plano Safra 2024-2025. São R\$ 3,53 bilhões para as operações de custeio agropecuário, comercialização de produtos agropecuários e investimento rural e agroindustrial. Mais R\$ 645,7 milhões são destinados a operações no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura

Familiar (Pronaf), uma linha de crédito do Plano Safra destinada a pequenos agricultores.

No entanto, a Faesc considera esse valor insignificante frente ao valor do Plano Safra 2024/2025 ainda não acessado pelos produtores. “É essencial para a economia do país que o montante total anunciado no lançamento do Plano Safra 24/25 seja restabelecido e que efetivamente possa ser acessado pelos produtores rurais, principalmente nesse momento tão importante da produção”, frisou Clemerson Pedrozo.

FAESC ELOGIA DECISÃO DO STJ SOBRE REDEFINIÇÃO DE PORTE DE IMÓVEIS RURAIS

A Faesc considerou positiva e necessária a decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) prolatada no Agravo do Recurso Especial 2.480.456, tomada em outubro de 2024. A determinação de excluir as áreas de preservação ambiental, como as reservas legais, do cálculo total do imóvel rural, representa um importante avanço para o setor.

De acordo com o vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, a correta classificação do porte das propriedades rurais desempenha um papel fundamental na valorização das terras. “Essa decisão atende a uma antiga demanda do setor produtivo, que historicamente questionava a inclusão das áreas de preservação no cálculo total das propriedades. Isso, muitas vezes, aumentava o porte do imóvel e resultava na exclusão de diversas pequenas propriedades das proteções legais de impenhorabilidade e impactava na elevação da carga tributária”.

Além de interferir no cálculo do porte das propriedades, a medida também pode influenciar no Certificado de

Cadastro de Imóvel Rural (CCIR), no Imposto Territorial Rural (ITR) e no Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Definida pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), considerando fatores como tipo de exploração predominante e renda obtida de cada município, o módulo fiscal é uma unidade de medida, em hectares. A decisão interfere diretamente na classificação fundiária dos imóveis rurais, que é baseada no número de módulos fiscais.

O valor do módulo fiscal, no Brasil, varia entre 5 e 110 hectares. Conforme a Lei nº 8.629/1993, os imóveis rurais são classificados da seguinte forma: entre 1 e 4 módulos fiscais (pequena propriedade), superior a 4 e até 15 módulos fiscais (média propriedade) e superior a 15 módulos fiscais (grande propriedade).

A situação de um proprietário de pequena propriedade que buscava o reconhecimento da impenhorabilidade de seu imóvel foi o que motivou a decisão do STJ.

AGROPECUÁRIA ABRE 35,7 MIL EMPREGOS FORMAIS EM JANEIRO

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) divulgou, no dia 28/05, um Comunicado Técnico com a análise dos dados e os resultados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), de janeiro de 2025.

Segundo o documento, a agropecuária brasileira gerou 35.754 novos postos de trabalho formais no primeiro mês do ano, resultado superior à média histórica dos últimos 20 anos, de 14.608 vagas.

As atividades que mais contribuíram para a criação de novas vagas de trabalho em janeiro foram cultivo de soja (11.746), maçã (9.918), serviço de preparação de terreno,

cultivo e colheita (3.299), uva (3.067) e produção de sementes certificadas, exceto de forrageiras para pasto (1.107).

Na Agropecuária, os maiores saldos foram registrados nas regiões Sul (17.496) e Centro-Oeste (16.920). Sudeste e Norte criaram 3.191 e 322 empregos, respectivamente. Apenas na região Nordeste houve perda líquida de empregos no setor.

Veja a análise completa no link:
<https://cnabrazil.org.br/publicacoes/agropecuaria-inicia-2025-gerando-35-7-mil-empregos-formais>



FAESC PREOCUPADA COM A QUESTÃO INDÍGENA EM SC: FUNAI COM PODER DE POLÍCIA

A Faesc está preocupada com os efeitos do Decreto 12.373/2025, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que concede poderes de polícia à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e, por isso, aprova a iniciativa da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) em apresentar o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 52/2025, protocolado pelo deputado Alceu Moreira (MDB-RS), com o objetivo de sustar o decreto presidencial.

Na avaliação do vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, a medida é claramente inconstitucional e uma afronta ao direito de propriedade no Brasil. Além disso, usurpa a competência do Congresso Nacional. O decreto assinado pelo presidente Lula prevê que a Funai poderá adotar medidas cautelares em casos de risco iminente contra povos indígenas, incluindo apreensão e destruição de bens, além da lacração de instalações particulares empregadas na prática de infrações.

A Funai poderá atuar para evitar invasões e ocupações ilegais em terras demarcadas, podendo remover infratores e inutilizar equipamentos usados nas infrações. Dessa forma, a medida abre caminho para desrespeitar o direito de pro-

priedade no país, colocando em risco a segurança jurídica no campo. Isso significa que, a partir de agora, o órgão terá prerrogativa para autuar, apreender e aplicar sanções em áreas cujo processo de demarcação ainda está sob análise.

Por outro lado, a regulamentação pode enfraquecer as forças policiais já existentes, como a Polícia Federal e as Forças Armadas, que, segundo ele, são as instituições responsáveis pela segurança e fiscalização dos territórios indígenas. As Forças Armadas e a Polícia Federal precisam ser equipadas para exercer poder de polícia. A Funai deve cumprir seu papel social e organizacional, mas não de polícia. A medida pode, ainda, favorecer a atuação de organizações não governamentais (ONGs) estrangeiras em território nacional, o que, na visão do dirigente, representa uma ameaça à soberania do país.

A Faesc acredita que o Congresso Nacional reverterá a regulamentação por meio do PDL (Projeto de Decreto Legislativo) proposto pela Frente Parlamentar da Agropecuária – com apoio da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) – para suspender os efeitos do combatido decreto.

RESPEITO E PREOCUPAÇÃO

O vice-presidente executivo enfatiza que a Faesc defende o respeito ao direito de propriedade e à cultura dos indígenas como pressuposto para a paz no campo. A Federação quer evitar litígios – como ocorreram no passado – entre produtores/empresários rurais e comunidades indígenas. A preocupação da entidade tem motivos concretos: a existência de dez áreas rurais que a Funai pretende demarcar, totalizando cerca de 58.000 hectares (1.421

imóveis rurais) em várias regiões do território barriga-verde onde vivem mais de 2.000 famílias rurais.

“Nossa maior prioridade é evitar conflitos que, no passado, minaram a paz e a tranquilidade de centenas de famílias rurais. Defendemos o mais absoluto respeito ao Estado de Direito”, assinala Argenton Pedrozo, enfatizando que a harmonia e a convivência fraterna são as prioridades da Faesc.

CAPACITE-SE NAS DIFERENTES CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO SEM SAIR DE SUA PROPRIEDADE

Cursos online e gratuitos.



Acesse e matricule-se:
eadsc.senar.com.br



EXPORTAÇÃO, DIVERSIFICAÇÃO E CENÁRIO MUNDIAL DE CARNES MARCAM 1º WEBINAR DO ANO

O evento, que contará com edições bimestrais em 2025, teve mais de 100 participantes e foi conduzido pelo especialista Fernando Henrique Iglesias, que abordou o mercado de carnes nos temas de exportação, diversificação e cenário mundial.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, realizou a abertura do seminário e pontuou o fortalecimento da parceria com Safras & Mercados, essencial para atualizar lideranças sindicais, produtores ru-

CENÁRIO MUNDIAL

O especialista Fernando Iglesias explicou que o cenário mundial impacta o Brasil e apresenta o real desvalorizado em meio ao contexto geopolítico tumultuado, com início do Governo Trump, desvalorização monetária e aversão ao risco. Fernando destacou que este é um momento com demanda retraída, no qual a população procura alimentos mais acessíveis. O especialista também chamou atenção sobre questões sanitárias que afetam os países.

O ano começou com Influenza Aviária, que dizimou matrizes poedeiras nos Estados Unidos e impac-

TENDÊNCIAS

Fernando enfatizou as tendências de produção para o mercado de carnes, as quais apontam o Brasil com potencial para produzir volume recorde de carne de frango e suína em 2025, com esses segmentos apostando no mercado externo. “O país seguirá como melhor alternativa de fornecimento global de aves e bovinos, com excelente potencial de crescimento de volume embarcado

EXPORTAÇÃO

O especialista mencionou que 2024 foi marcado pela exportação de carnes com potencial para estabelecer novo recorde neste ano. Segundo Fernando, o Brasil deve diversificar seus mercados e depender cada vez menos da China e priorizar as exportações diver-



rais e mercados agrícolas acerca das mudanças no cenário macroeconômico e as perspectivas para o mercado nos principais segmentos do agro. “Já é uma tradição contar com as informações relevantes e a expertise que o especialista Fernando apresenta no setor de carnes. O momento ainda está conturbado e é muito importante para todos nós, principalmente para os pecuaristas, que estão às vésperas de começar a vender, levar em consideração o valor da carne”, salientou.

tou na crise do ovo. Também ocorreu Febre Aftosa na Alemanha e foco de Influenza Aviária em alguns locais da Argentina. “Apesar do cenário retraído, os cortes da carne suína subiram na temporada, resultado de uma exportação muito agressiva. O primeiro bimestre é tipicamente um período fraco de consumo de proteína animal. Por conta dessa exportação, os preços começaram a subir, e a mesma situação ocorreu na Avicultura. Isso representa um desempenho muito favorável”, explicou.

para a carne suína”. Também pontuou que situações dos concorrentes brasileiros colocam o Brasil em evidência nos embarques de carne bovina e de frango. Problemas sanitários, em especial, Influenza Aviária, são fatores de risco que precisam ser mencionados. Ainda, aconselhou que o setor de proteína animal deve priorizar as exportações.

sificadas. Ainda, ressaltou que as exportações de carne suína começaram o ano muito bem. “Também celebramos o melhor janeiro da história na venda de carne de frango com 430 mil toneladas e na venda de carne bovina também”, apontou.

PESQUISA DA UDESC AVALIA MERCADO DE REPRODUTORES EM SC

O Grupo de Melhoramento Genético (GMG) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) divulgou a avaliação do Mercado de Reprodutores de 2024. Segundo o levantamento, em 2024 a oferta de touros em leilões reduziu em relação aos anos anteriores. O primeiro semestre iniciou com cerca de 20% do total, o que evidencia ano a ano a antecipação de vendas. Também houve maior liquidez neste período.

No segundo semestre a maior concentração de eventos foi em setembro e outubro, com finalização em novembro, neste mesmo mês foi constatada a menor liquidez. No total anual a média foi de 80,6% de liquidez, inferior a 2023 (89%).

Para o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferrino Pedrozo, a pesquisa é fundamental para oferecer ao produtor uma visão detalhada sobre o comportamento do mercado de reprodutores no estado. “Trata-se de uma ferramenta essencial para embasar o pecuarista com dados e informações estratégicas para a tomada das melhores decisões, visando o sucesso da produção”.

De acordo com o professor do Grupo de Melhoramento Genético da Udesc, Diego de Córdova Cucco, foram acompanhados 36 eventos em 14 cidades de Santa Catarina em 2024. O Planalto Serrano, Meio-Oeste e Oeste continuam sendo as principais praças de comercialização do estado, com mais de 90% do total.

Cucco afirma que três leiloeiras comercializaram mais de 95% dos touros no estado e uma delas atinge quase 50% do total. “Cerca de 78% dos reprodutores permaneceram no estado, 14% foram destinados ao Paraná, 5% ao Rio Grande do Sul e apenas 3% para demais estados”.

O levantamento também apontou que um total de 15 raças foram comercializadas nos eventos, no entanto, apenas 11 participaram das divulgações. Os dados mostraram ainda que o coeficiente de variação médio foi de 16,81% e oscilou entre 4,37% até 29,42%, tendo grande diferença entre as raças. “Lembramos que animais vendidos além de três desvios-padrão da média da raça não são contabilizados. O total de touros comercializado em 2024 seria suficiente para o acasalamento de cerca de apenas 10mil matrizes”.

MAIS DE 235 EVENTOS AGROPECUÁRIOS COM APOIO DO SISTEMA FAESC/SENAR/SINDICATOS

O calendário de feiras e exposições agropecuárias 2025, elaborado pelo Sistema Faesc/Senar em parceria com os Sindicatos Rurais e com o apoio do Governo do Estado, promete movimentar o agronegócio catarinense. A extensa programação prevê 235 feiras e exposições em todas as regiões do estado.

A versão digital completa já está disponível no site da Faesc (<https://sistemafaesc.com.br/>), e a programação mensal poderá ser acompanhada nas redes sociais do Sistema Faesc/Senar.

Além da parceria do Sistema Faesc/Senar e dos Sindicatos Rurais filiados, os eventos terão o apoio de associações, de empresas leiloeiras, da Secretaria de Estado

da Agricultura e da Pesca de Santa Catarina (SAR), bem como da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (Cidasc).

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferrino Pedrozo, destaca o expressivo crescimento dos eventos agropecuários promovidos com o apoio do Sistema Faesc/Senar e Sindicatos no estado. Em 2018, as feiras e exposições contabilizaram 101 eventos. Desde então, esse número só aumentou: 107 em 2019; 110 em 2020; 118 em 2021; 161 em 2022; 189 em 2023 e 208 em 2024.

O vice-presidente de finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza, reforça que a presença de animais de alta qualidade amplia as oportunidades de negócios nas feiras.

SISTEMA FAESC/ SENAR E SEST/ SENAT CAPACITAM PRODUTORES

Uma parceria entre o Sistema Faesc/Senar e Sindicatos Rurais com o Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat) oportuniza a capacitação de produtores rurais sobre legislação aplicada ao transporte agrícola. A iniciativa, que já foi colocada em prática no Itaipu Rural Show e no Show Tecnológico Copercampos, somará 202 turmas em 80 municípios do estado.

O anúncio foi feito no início de fevereiro pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, e pela diretora do Sest/Senat, Patricia Costa Ferreira, durante reunião para alinhamento das ações que serão realizadas após da assinatura do termo de parceria. Também estiveram presentes a coordenadora de desenvolvimento profissional do Sest/Senat Dilaite Andreatta e o técnico de formação profissional Fernando Burg.

O presidente Pedrozo lembrou que a iniciativa é resultado de uma discussão que iniciou em julho do ano passado, quando o deputado Altair Silva (presidente da Comissão de Agricultura da Alesc) abordou a questão do trânsito de máquinas agrícolas nas rodovias catarinenses durante uma das reuniões do Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (Cofem). “Essa é uma pauta que trabalhamos com frequência e a parceria com o Sest/Senat será fundamental para fortalecer esse trabalho que visa aumentar a eficiência e garantir segurança na operação”.



Representantes do Sistema Faesc/Senar e do Sest/Senat, durante reunião de alinhamento de parceria.



SINDICATO RURAL DE CAPINZAL REÚNE MAIS DE 200 ASSOCIADOS

O Sindicato Rural de Capinzal promoveu em fevereiro seu Seminário de Líderes Rurais, no Engenho Novo-Parque de Exposições Domingos Pelizzaro, com a presença de mais de 200 associados. O evento contou com a participação de autoridades, lideranças do setor e produtores rurais.

As atividades foram conduzidas pelo presidente do Sindicato Rural de Capinzal, Paulo Dambrós, que apresentou os resultados financeiros dos últimos anos e comentou sobre a evolução da entidade. Ele destacou especialmente a aquisição de um imóvel residencial, de três pavimentos, que será a nova sede do Sindicato Rural.

Estiveram presentes o vice-presidente da Faesc, Clemerston Argenton Pedrozo, o vice-presidente regional da Faesc, Newton Bedin, o prefeito de Capinzal, Aguinaldo Paggi, o vice-prefeito de Ouro, Rene Modena, o supervisor regional do Senar/SC, Jeam Palavro, entre outras lideranças.

Além de destacar os desafios e avanços do setor, o evento oportunizou homenagear pessoas que obtiveram destaque e contribuíram com o desenvolvimento do Sindicato Rural e do agronegócio regional. São eles: Luiz Antonio Toaldo, Dalnei Oliveira Corrêa, Enio Bianchini e Mauricio Nerbass.

5º CONCURSO DE VÍDEOS EDUCATIVOS DO SENAR TEM DOIS GANHADORES DE SC

Dois vídeos catarinenses estão entre os dez vencedores da 5ª edição do Concurso de Vídeos Educativos de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). O anúncio foi feito no dia 13/02, durante uma live.

O objetivo da iniciativa do Senar Nacional é destacar a importância do trabalho dos prestadores de serviço de instrutoria e técnicos de campo engajados na produção de vídeos, como estímulo à disseminação do conhecimento.

Os premiados de SC foram os prestadores de serviço de instrutoria: Larissa da Fré com o vídeo “Os benefícios do aproveitamento integral dos alimentos” (Promoção Social) e Valdemar Cardoso com o vídeo “Técnica de corte seguro com motosserra” (Formação Profissional Rural).

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destaca que a conquista é resultado do compromisso da entidade com as ações de educação profissional e da dedicação dos prestadores de serviço que não medem esforços para fazer um trabalho de excelência no campo. Parabéns aos dois premiados e aos demais catarinenses que participaram do concurso e mostraram o eficiente trabalho realizado em nosso estado”.

Pedrozo, que também é vice-presidente de finanças da CNA, cumprimenta ainda os ganhadores dos demais estados pela eficiente atuação em prol da educação no campo.

Os dez vídeos selecionados e premiados com notebooks de última geração farão parte do site e aplicativo do Senar Play <https://senarplay.org.br/>. Os outros materiais passarão por uma avaliação técnica e também terão a oportunidade de fazer parte da plataforma com o selo “Esse vídeo foi participante do 5º Concurso de Vídeos Educativos”.

Imagem: Divulgação



Larissa da Fré foi premiada com o vídeo “Os benefícios do aproveitamento integral dos alimentos”.

Imagem: Divulgação



Valdemar Cardoso conquistou o prêmio com o vídeo “Técnica de corte seguro com motosserra”.

Imagem: Divulgação



Representantes da Marinha do Brasil/Capitania dos Portos, do Senar/SC e do Sindicato Rural de Florianópolis

SENAR/SC E SINDICATO RURAL DE FLORIANÓPOLIS CONSOLIDAM PARCERIA COM A MARINHA

A Escola de Aprendizes Marinheiros de Santa Catarina (EAMSC) sediou almoço no fim de fevereiro para o alinhamento dos cursos planejados para 2025. O objetivo foi apresentar os comandantes e promover troca de experiências entre a Marinha do Brasil/Capitania dos Portos, o Senar/SC e o Sindicato Rural de Florianópolis – parceiros na realização nas qualificações de Pescador Profissional.

O evento contou com a presença do superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, da secretária do Sindicato Rural de Florianópolis, Susana Almeida, do Capitão de Fragata Alan de Freitas (comandante da EAMSC), do capitão de Corveta Heitor dos Santos Sabbatino da Silva (Imediato da EAMSC), do capitão de Corveta Ixon Martins do Nascimento (encarregado do apoio ao ensino), do capitão-tenente Fabio Carmo de Deus (encarregado do Núcleo de Formação de Reservistas Navais) da primeira-tenente Suhelen Schinzel (assessora jurídica) e da primeira-tenente Aline Agnelo Jango (secretária do Comandante da EAMSC). As expectativas, de acordo com os parceiros, é de que 2025 seja um ano de grandes avanços, impulsionando ainda mais a formação e qualificação dos profissionais envolvidos.



UM SHOW DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM PINHALZINHO E CAMPOS NOVOS

O Sistema CNA/Senar/ICNA e o Sistema Faesc/Senar e Sindicatos Rurais marcaram presença em dois grandiosos eventos do setor agropecuário catarinense no mês de fevereiro: o Itaipu Rural Show, em Pinhalzinho, e o Show Tecnológico Copercampos, em Campos Novos. A participação das entidades foi um sucesso, evidenciando o compromisso com a inovação e a disseminação de tecnologias

aos produtores rurais.

Nos eventos, os visitantes tiveram acesso a uma programação intensa que visou transmitir conhecimentos e inovações para melhorar a produtividade e a sustentabilidade no campo. As atividades ocorreram na Carreta Agro pelo Brasil do Sistema CNA/Senar/ICNA e no estande do Sistema Faesc/Senar e Sindicatos Rurais.

CARRETA AGRO PELO BRASIL ATRAI PÚBLICO EXPRESSIVO NO ITAIPU RURAL SHOW

Com uma programação diversificada, a Carreta Agro pelo Brasil atraiu a atenção de público expressivo, no período de 19 a 22/02, durante o Itaipu Rural Show, em Pinhalzinho, no oeste catarinense. Em quatro dias intensos, a jornada do Sistema CNA/Senar e Sistema Faesc/Senar/Sindicatos Rurais foi marcada por conhecimentos, inovações e tecnologias em uma estrutura inovadora que encantou o público.

Entre as principais ações na Carreta Agro e no estande do Sistema Faesc/Senar e Sindicato Rural estiveram palestras e conversas com especialistas conduzidas por técnicos e supervisores da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), Quiz do Agro (perguntas e respostas), com os visitantes e mais de 3,5 horas de podcasts.

Outra iniciativa em destaque foi o espaço de imersão com audiovisual que narrou a história do alimento várias

vezes por dia durante todo o evento. De acordo com a equipe da Carreta Agro, o vídeo 360 encantou mais de 1.100 visitantes de todas as idades.

O vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, ressaltou que a presença do Sistema CNA/Faesc/Senar e Sindicato Rural de Pinhalzinho no Itaipu Rural Show representou uma oportunidade para fortalecer o agronegócio e divulgar as iniciativas que transformam a vida de quem atua no campo. “Também foi um momento importante para fortalecermos parcerias”.

Clemerson reconheceu ainda o importante trabalho da coordenadora da ATeG, Paula Coimbra Nunes, da supervisora regional do Senar/SC, Grasiene Viêra, e de toda a equipe técnica da ATeG, bem como dos profissionais da Carreta Agro pelo Brasil.

Foto: Liziane Vicenzi/MB Comunicação



O vice-presidente da Faesc Clemerson Argenton Pedrozo e o presidente da Cooperitaipu, Arno Pandolfo, assinam termo de cooperação

Foto: Silvania Guochinski/ MB Comunicação



O presidente da Aurora Coop, Neivor Canton, e o vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, renovam a parceria

Foto Divulgação Sistema CNA/Senar



Carreta Agro pelo Brasil recebeu a visita de diversas crianças e adolescentes

Foto: Silvania Guochinski/ MB Comunicação



Público expressivo participou das conversas com os especialistas

Foto Divulgação Sistema CNA/Senar



Carreta Agro sediou reunião sobre o Projeto de Desenvolvimento da Ovinocaprinocultura Catarinense

Foto: Silvania Guochinski/ MB Comunicação



Evento contou com diversas conversas com especialistas

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Na abertura do Itaipu Rural Show o vice-presidente da Faesc, Clemerson Pedrozo e o presidente da Cooperitaipu, Arno Pandolfo, acompanhados pelo governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho Mello, assinaram um termo de cooperação técnica na área de bovinocultura. Com essa parceria do Sistema Faesc/Senar e a Co-

peritaipu, formarão 22 turmas do Curso de Inseminação Artificial em Bovinos, em Pinhalzinho. O vice-presidente da Faesc e o presidente da Aurora Coop, Neivor Canton, também assinaram um termo de cooperação técnica e financeira de ações conjuntas para serviços de instrutoria e material didático que serão prestados pelo Sebrae/SC.

CERCA DE 1.500 PESSOAS ATENDIDAS NO SHOW TECNOLÓGICO COPERCAMPOS

A Carreta Agro pelo Brasil e o estande do Sistema Faesc/Senar e Sindicato Rural de Campos Novos receberam mais de 1.500 visitantes, durante os três dias de Show Tecnológico Copercampos, em Campos Novos. Autoridades políticas e lideranças do agronegócio, produtores rurais, estudantes e profissionais do setor tiveram acesso a conhecimentos, tecnologias e inovações.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, que também é vice-presidente de finanças da CNA, avaliou o evento de forma extremamente positiva ao destacar a expressiva participação do público, que demonstrou interesse pelas ações realizadas. “Temos orgulho por sermos historicamente parceiros na missão de promover a inovação e demonstrar tecnologias voltadas ao setor produtivo”.

O dirigente reconheceu, ainda, o importante papel da coordenadora estadual de Assistência Técnica e Gerencial, Paula Coimbra Nunes, do supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlos Palavro, e de toda a equipe técnica da ATeG. Também agradeceu ao Sistema CNA/Senar/ICNA

por mais uma vez disponibilizar a Carreta Agro pelo Brasil aos eventos catarinenses.

O presidente do Sindicato Rural de Campos Novos, Luiz Sérgio Gris, ressaltou que a presença do Sistema CNA/Faesc/Senar e da entidade sindical foi imprescindível para fortalecer as cadeias produtivas e impulsionar a competitividade dos produtores rurais.

O espaço do Sistema Faesc/Senar e Sindicato contemplou conversas com especialistas comandadas por técnicos e supervisores da ATeG e Quis do Agro. Na Carreta, um vídeo imersivo em 360 graus sobre a história da Terra, Alimento e Ciência atraiu a atenção de visitantes de todas as idades e os podcasts divulgados no site da Carreta (<https://agropeloBrasil.com.br/>) levaram informações atualizadas ao público.

Acompanhe os conteúdos da Carreta Agro pelo Brasil, em: <https://agropeloBrasil.com.br/>.



Fotos: Silvania Cuochinski



Ações do Sistema CNA/FaesC/Senar e Sindicatos foram um sucesso



Representantes da ATeG Senar/SC com uma das equipes que se destacou no Quiz do Agro.



Assim como em Pinhalzinho, várias conversas com os especialistas marcaram as atividades em Campos Novos



Espaço de Imersão que apresenta a história do alimento foi sucesso absoluto nos dois eventos



Lideranças políticas e do agro visitaram a Carreta Agro e o estande do Sistema Faesc/Senar e Sindicato Rural de Campos Novos



Presidente José Zeferino Pedrozo recebe crianças que visitaram o Espaço de Imersão

PROPRIEDADES RECEBEM RECONHECIMENTO DO SENAR/SC

Cinco propriedades catarinenses e um supervisor técnico da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) obtiveram destaque estadual no Prêmio ATeG: Gestão, Resultado que Alimenta 2024, promovido pelo Senar Nacional no fim do ano passado. A premiação valorizou iniciativas de excelência no setor. Além das empresas

rurais, Leandro Simioni obteve destaque estadual na categoria supervisor técnico.

No início de 2025, o Sistema Faesc/Senar, representado pelos presidentes dos Sindicatos Rurais e pelos supervisores regionais, entregou uma placa de reconhecimento às famílias e uma lembrança aos supervisores e técnicos da ATeG.

CONFIRA AS PROPRIEDADES QUE OBTIVERAM DESTAQUE



Sítio Zanaro, de Roberto Antônio Zanaro, de Lacerdópolis, conquistou destaque estadual na ATeG Olericultura. A família foi atendida pelo técnico de campo da ATeG, Fabrício Dahmer, com o acompanhamento do supervisor técnico da ATeG Guilherme Romani de Mello. Na foto, o produtor com representantes da ATeG, do Sistema Faesc/Senar e do Sindicato Rural de Joaçaba.



O Sítio Heidemann, do produtor Vilmar Heidemann e família, situado em Vitor Meireles, conquistou reconhecimento na categoria Bovinocultura de Leite. A parceria foi do Sindicato Rural de Rio do Oeste. A propriedade foi atendida pelo técnico de campo da ATeG Gustavo Heck, com o suporte do supervisor técnico Gerson Cunha. Na foto, representantes da ATeG, do Senar/SC e do Sindicato Rural, durante entrega da homenagem à família.



Sítio dos Morangos, de Irineópolis, dos produtores Irineu Falkievicz e Regina, se destacou categoria Fruticultura. A parceria foi do Sindicato Rural de Itaiópolis. O Sítio dos Morangos foi atendido pelo técnico de campo da ATeG Cristhian Leonardo Fenili, com o apoio da supervisora técnica Taiane Plautz. Na foto, representantes da ATeG, do Sindicato Rural e do Senar/SC com a família.



O Apiário Rainha da Flor, de Balneário Gaivota, da produtora Rislaine Correa da Silva e família obteve reconhecimento pelos avanços na ATeG Agroindústria. A unidade é atendida pelo técnico de campo Dylan Thomas com o apoio dos supervisores técnicos Jaison Buss e Pablo Henrique Ambrósio. Na foto, representantes do Senar/SC, do Sindicato Rural de Araranguá e da ATeG juntamente com Rislaine.

Na categoria Apicultura, o Sítio Jeferson Adriano Ketzler, de Cunhataí, foi reconhecido pelos expressivos resultados. A parceria foi do Sindicato Rural de Palmitos. O Sítio foi acompanhado pelo técnico de campo da ATeG Gabriel Vacarin, com o apoio do supervisor técnico Leandro Simioni, que estão na foto com a família e com representantes do Senar/SC e do Sindicato Rural.



TURMA DA ATEG APICULTURA DE SÃO BONIFÁCIO CONCLUI ATIVIDADES COM ÊXITO

A apresentação da Avaliação de Resultados da turma da Assistência Técnica e Gerencial – AteG Apicultura de São Bonifácio, realizada no dia 20/02, marcou o encerramento das atividades. A iniciativa foi do Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural do município e região.

Na oportunidade estiveram reunidos 35 participantes entre produtores/apicultores, o presidente do Sindicato Rural Vilso Schneider e o supervisor técnico da ATeG, Pablo Ambrósio.

O técnico de campo da ATeG, Gabriel Orefice, responsável pelo grupo, apresentou os resultados obtidos durante os dois anos sobre manejo, gestão da receitas e despesas, balanço financeiro e metas atingidas. O técnico Peters abordou os seguintes temas: situação da cadeia produtiva,

mudanças no bioma da região, época de florada, como agregar valor ao produto e paradigmas que devem ser quebrados, novas tecnologias e adaptação do produtor para obter mais eficiência.

O supervisor técnico falou sobre a ATeG, o perfil do produtor, os resultados esperados, os grupos existentes, além de comentar sobre o Sistema Faesc/Senar e a situação da cadeia produtiva. Estiveram presentes também os secretários da Agricultura de Anitápolis Lory Alves França e de São Bonifácio André Weber, bem como representante da Epagri.

“O evento foi avaliado positivamente, fortalecendo a cadeia produtiva e favorecendo o fechamento da próxima turma composta por 30 integrantes”, destacou a supervisora regional do Senar/SC, Sueli Siveira Rosa.



ATEG APICULTURA

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, salientou que Santa Catarina tem grande potencial de desenvolvimento da apicultura e, por isso, o Sistema investe na profissionalização do setor. “A ATeG auxilia na organização e

gestão das propriedades, bem como no aperfeiçoamento técnico da atividade. O acompanhamento técnico mensal traz mais segurança na tomada de decisões e amplia as oportunidades de investimento e de mercado”.



Foto Divulgação Sindicato Rural

Turma do Curso Técnico em Zootecnia de Campos Novos

FORMADA TURMA DO CURSO TÉCNICO EM ZOOTECNIA NO POLO DE CAMPOS NOVOS

Mais uma turma do Curso Técnico em Zootecnia do Sistema Faesc/Senar e do Sindicato Rural de Campos Novos está preparada para o mercado de trabalho. A solenidade de formatura, com 17 novos profissionais, ocorreu no dia 21/02 e reuniu autoridades, tutores, equipes do Sistema Faesc/Senar e do Sindicato Rural, familiares e amigos dos formandos.

O ato teve como anfitrião o presidente do Sindicato Rural de Campos Novos, Luiz Sérgio Gris Filho, e foi conduzido pelo vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo. Também fizeram parte da mesa de honra o supervisor regional do Senar/SC, Jeam Carlos Palavro, o presidente da Câmara de Vereadores de Campos Novos, Darcy Rodrigo Pedroso, o patrono Fernando da Silveira, o paraninfo Guilherme Romani de Mello, a amiga da turma Glécia de Almeida, e a professora homenageada Liliann Kely Granemann.

Em seu nome e, em nome do presidente do Sistema Faesc/Senar José Zeferino Pedrozo, o vice-presidente Clemerson Pedrozo frisou que a formação desempenha papel fundamental no cenário do agronegócio, pois prepara profissionais para atuarem de forma eficiente e sustentável na produção animal.

O presidente do Sindicato Rural Luiz Sérgio Gris Filho também falou sobre a importância da formação para o desenvolvimento do agronegócio e reconheceu a relevância da parceria entre a entidade sindical e o Sistema Faesc/Senar para o sucesso do polo de Campos Novos.

POLO DE LAGES FORMA 1ª TURMA DO CURSO TÉCNICO EM FLORESTAS

O Sistema Faesc/Senar e o Sindicato Rural de Lages formaram no dia 22/02 a turma do Curso Técnico em Florestas (rede e-Tec Brasil) no polo de Lages. A solenidade celebrou a conclusão do curso que prepara profissionais para atuar na área de manejo florestal e conservação ambiental.

Estiveram presentes autoridades, tutores, equipes do Sistema Faesc/Senar e do Sindicato Rural, familiares e amigos dos formandos.

O evento teve como anfitrião o presidente do Sindicato Rural de Lages e vice-presidente regional da Faesc, Marcio Cicero Neves Pamplona e contou com a presença do vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, que abriu a sessão solene e conduziu a outorga de grau. Também fizeram parte da mesa de honra a supervisora regional do Senar/SC, Stephanye Fanton, a amiga da turma Sandra Mara Krefta, o patrono Jhonny Jordan e a paraninfa Raquel Manfredi.

Clemerson Pedrozo expressou a satisfação em participar da formatura dos 17 novos técnicos da região serrana. Enfatizou, ainda, o impacto positivo dos polos de Santa Catarina e destacou o quanto têm sido essenciais para impulsionar o desenvolvimento e promover a modernização do setor.

O curso teve duração de dois anos e foi totalmente gratuito. “Esse é um compromisso em parceria com o Sistema Faesc/Senar para capacitar cada vez mais a sociedade em nossa região, utilizando a estrutura do Sindicato e Associação Rural de Lages, no Parque de Exposições Conta Dinheiro”, afirmou o presidente do Sindicato Rural, Marcio Pamplona.

Foto Divulgação Sindicato Rural



Turma do Curso Técnico em Zootecnia de Campos Novos

SISTEMA FAESC/ SENAR INVESTE NA QUALIFICAÇÃO DE MULHERES RURAIS

A participação das mulheres no agronegócio cresce expressivamente, fortalecendo cada vez mais o protagonismo feminino no setor. Comprometido com a qualificação e a profissionalização no campo, o Sistema Faesc/Senar (tem concentrado esforços para fomentar e ampliar o acesso das mulheres aos cursos, treinamentos e assistência gratuitos, incentivando sua participação nas mais diversas atividades do segmento agropecuário.

Um exemplo disso foi a recente edição do Curso de Tratores e Implementos Agrícolas – Operação e Manutenção, em Seara, no oeste catarinense. A iniciativa, realizada na primeira quinzena de fevereiro em parceria com o Sindicato Rural de Seara, reuniu mulheres que atuam no campo e que buscavam aperfeiçoar seus conhecimentos na operação e manutenção de maquinários agrícolas. As atividades foram conduzidas pelo instrutor Leonardo de Ataíde.

O presidente do Sindicato Rural de Seara, Valdemar Zanluchi, expressou a satisfação com os relatos que recebeu das participantes sobre o êxito do curso e frisou a relevância dessa capacitação para aumentar a eficiência na operação de tratores e implementos agrícolas.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destacou que neste ano, uma das principais metas do Sistema Faesc/Senar é expandir ainda mais a promoção de atividades voltadas às mulheres. “A participação feminina nas propriedades rurais tem crescido muito nos últimos anos e nós, como representantes do setor produtivo, vamos seguir contribuindo com a profissionalização das mulheres tanto nas atividades operacionais quanto na área de gestão”.

A assessora jurídica sindical da Faesc e representante catarinense na Comissão Nacional de Mulheres do Agro da CNA, Andreia Barbieri Zanluchi, ressaltou o crescente interesse das mulheres pelo aperfeiçoamento profissional e pela busca de oportunidades de inovação.



Turma comemora o sucesso do curso

COMPROMETIDAS COM O CONHECIMENTO

Franciele Freyer Hartmann, 35 anos, que trabalha na área de pecuária leiteira, ressaltou a importância do curso para garantir tanto a segurança quanto a eficiência no uso de tratores e implementos agrícolas. “Já atuo com trator e esse curso foi fundamental para agregar novos conhecimentos. A ênfase na segurança trouxe informações essenciais para prevenir acidentes e assegurar a proteção tanto para mim quanto para quem está ao meu lado”.

A produtora rural Neura Aparecida de Souza, 32 anos, agradeceu ao Senar/SC e ao Sindicato Rural pela oportunidade. “Fiquei feliz em participar desse treinamento, pois sabemos o quanto é importante fazer a manutenção adequada, ter noção de segurança no trabalho e fazer a melhor operação das máquinas”, concluiu.

CURSO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ROÇADEIRAS É SUCESSO EM NAVEGANTES

Mais um treinamento concluído com êxito neste início de 2025. Desta vez, no Sítio Faust, em Navegantes, um grupo de mulheres participou do curso de Operação e Manutenção de Roçadeiras, adquirindo conhecimentos fundamentais para um trabalho mais seguro e eficiente. A iniciativa foi promovida pelo Sistema Faesc/Senar em parceria com o Sindicato Rural de Ilhota. O curso foi ministrado pelo instrutor Leonardo de Ataíde, que recebeu muitos elogios das participantes pelo excelente trabalho.



Foto Divulgação

TRABALHO DAS CADECS SEGUE FIRME EM SC

Criadas pela Lei da Integração (Lei 13.288/2016), as Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração (CadeCS) ganham cada vez mais relevância, especialmente nas cadeias produtivas da avicultura, suinocultura e fomicultura. Com o apoio constante do Sistema Faesc/Senar e o empenho dos produtores e agroindústrias, as CadeCS seguem aprimorando suas atividades e, com isso, assegurando relações contratuais mais justas e transparentes no setor agropecuário.

O serviço de atendimento às demandas das CadeCS acontece desde outubro de 2020 quando a Faesc montou estrutura de assessoria técnica e jurídica para atender, gratuitamente, suinocultores, avicultores e fomicultores. A iniciativa surgiu para fortalecer e organizar a representatividade dos produtores rurais integrados; assessorar e estruturar as comissões em Santa Catarina, além de incentivar e orientar para legalização jurídica dos produtores integrados. Veja a seguir alguns dos mais recentes encontros dessas comissões em Santa Catarina!



Reunião CADEC Creche São Miguel do Oeste/Itapiranga, no dia 07/02



Assembleia Geral CADEC Creche BRF Concórdia, no dia 07/02



Reunião CADEC Frango de corte grupo BTZ Ipuçu, no dia 12/02



Reunião de CADEC Peru Terminação BRF Chapecó, no dia 03/02



Reunião CadeC Suínos Terminação, Fricasa de Canoinhas, no dia 12/02, com a indústria, início negociação



Reunião de CADEC SPD e SPL BRF Concórdia, no dia 04/02



Reunião CADEC Frango, no dia 28/02, Griller JBS Seara



Reunião no dia 07/02 para possível CADEC a ter consultoria. Postura JBS Itapiranga/São Miguel do Oeste

PARTICIPE DE UMA CADEC

Interessados em acessar a estrutura e as capacitações de grupos de produtores integrados podem entrar em contato pelos e-mails: cadecuinocultura@faesc.com.br, cadecavicultura@faesc.com.br, cadecfomicultura@faesc.com.br ou procurar o Sindicato Rural de sua região.

AGRO+



DESAFIOS E OPORTUNIDADES DO AGRO

O presidente da Associação Catarinense de Criadores de Suínos (ACCS), Losivanio Luiz de Lorenzi, e o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, estiveram reunidos no mês de fevereiro, em Florianópolis. A pauta contemplou os desafios e as oportunidades do agronegócio, bem como a consolidação da bem-sucedida parceria.



VISITA INSTITUCIONAL

A nova prefeita Gil, de Rio das Antas, esteve na sede do Sistema Faesc/Senar, no dia 06 de fevereiro. A pauta com o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, contemplou futuras parcerias no setor agropecuário.



FOCO NO SETOR PRODUTIVO

Diretores do Sebrae/SC e da Faesc estiveram reunidos no mês de fevereiro para tratar de assuntos de interesse do setor produtivo. Na foto, Antonio Marcos Pagani de Souza (vice-presidente de finanças da Faesc e vice-presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SC), José Zeferino Pedrozo (presidente da Faesc e presidente do CDN do Sebrae), Fábio Búrigo Zanuzzi (diretor executivo do Sebrae/SC), Alexandre Leripio (consultor credenciado ao Sebrae/SC) e Clemerston Argenton Pedrozo (vice-presidente executivo da Faesc).

ACORDO COM A BAT E A JTI

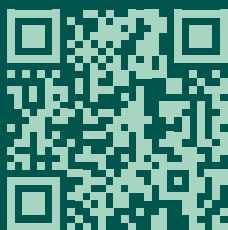
A comissão representativa dos produtores de tabaco assinou protocolo com a empresa JTI no dia 06/02, na sede da Afubra, em Santa Cruz do Sul/RS. Após a rodada de negociação, a comissão chegou a um acordo de 10,1% de aumento médio na tabela, não linear. Com isso, a tabela da JTI garante a rentabilidade aos produtores integrados. O BO1 passa a valer R\$ 23,36 o quilo. No Burley, a proposta é de 5,19% de reajuste, linear, o que passa o B1 para R\$ 21,05 o quilo, e resultou na assinatura do protocolo.

Além da negociação com a JTI, a comissão também firmou acordo com a BAT no dia 03/02. Foi definido um reajuste linear de 10,55% para o tabaco Virgínia e 7,01% para o Burley na safra 2024/2025, assegurando a recomposição da variação dos custos de produção. Com isso, a BAT passará a operar com os valores de R\$ 23,30/kg na classe BO1 do Virgínia e R\$ 20,55/kg na classe B1 do Burley, mantendo uma tabela que garante rentabilidade aos produtores integrados.

A comissão representativa dos produtores de tabaco é formada pela Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra) e pelas Federações da Agricultura (Farsul, Faesc e Faep) e dos Trabalhadores Rurais (Fetag, Fetaesc e Fetaep) do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.



Acompanhe nossos canais de comunicação
e fique por dentro de tudo o que o
Sistema FAESC/SENAR-SC
está fazendo em **Santa Catarina**



FAESC
Federação da Agricultura
e Pecuária – Santa Catarina



SENAR
Santa Catarina